

Os Sete Pilares
de um
Lar Cristão Piedoso

Gordon Hayhoe

Os Sete Pilares de Um Lar Piedoso

Gordon Hayhoe

Título do original em inglês:

The Seven Pillars of a Gogly Home – Gordon Hayhoe
Primeira edição em português – Maio de 2023

Originalmente publicado por:

[BIBLE TRUTH PUBLISHERS](#)

59 Industrial Road, Addison, IL 60101
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Traduzido, publicado e distribuído no Brasil com autorização dos editores da versão original em língua inglesa por [ASSOCIAÇÃO VERDADES VIVAS](#), uma associação sem fins lucrativos, cujo objetivo é divulgar o evangelho e a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo.

Contato: atendimento@verdadesvivas.com.br

Abreviaturas utilizadas:

ARC – João Ferreira de Almeida – Revista e Corrigida – SBB 1995
ARA – João Ferreira de Almeida – Revista e Atualizada – SBB 1993
TB – Tradução Brasileira – 1917

ACF – João Ferreira de Almeida – Corrigida Fiel – SBTB 1994
AIBB – João Ferreira de Almeida – Imprensa Bíblica Brasileira – 1967
JND – Tradução Inglesa de John Nelson Darby
KJV – Tradução Inglesa King James

Todas as citações das Escrituras são da versão ARC, a não ser que outra esteja indicada.
Qualquer sugestão de correção será bem-vinda.

OS SETE PILARES DE UM LAR PIEDOSO

*Louvai ao Salvador, vós que O conheceis,
Quem pode dizer quanto Lhe devemos?
Alegremente, vamos render a Ele
Tudo o que somos e temos.*

Little Flock – Hino 256

Introdução

Primeiramente gostaria de abrir em Jeremias 10:23: **“Eu sei, ó SENHOR, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos”**.

E poderíamos também abrir no Salmo 27:4: **“Uma coisa pedi ao SENHOR e a buscarei: que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no Seu templo”**.

Então, abrir também em Provérbios 1:7: **“O temor do SENHOR é o princípio da ciência; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução”**.

Então, em Provérbios 4:23: **“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida”**.

Então, novamente, em Provérbios 3:5-6: **“Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-O em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”**.

Apenas mais uma passagem em Provérbios 9:1-6: **“A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas [pilares – JND]. Já sacrificou as suas vítimas, misturou o seu vinho e já preparou a sua mesa. já deu ordens às suas criadas, já anda**

convidando desde as alturas da cidade, dizendo: Quem é simples volte-se para aqui. Aos faltos de entendimento diz: Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que tenho misturado. Deixai os insensatos, e vivei, e andai pelo caminho do entendimento”.

Bem, gostaria de falar um pouco nesta tarde, queridos jovens, sobre a importância da sabedoria de Deus para o nosso caminho. Eu estava pensando em como cada um de nós tem apenas uma vida e como ela é realmente curta.

A maioria de nós, eu confio, todos nós estamos esperando pelo retorno iminente do Senhor Jesus: em breve, Ele virá. E assim, realmente temos muito pouco tempo para que possamos viver verdadeiramente para o Senhor Jesus. É apenas um tempo muito curto, creio, porque, ao olharmos para o horizonte deste mundo, vemos eventos tumultuosos acontecendo. Vemos também o colapso da moral e vemos o colapso de tudo o que Deus confiou ao homem em responsabilidade. E assim, não podemos deixar de sentir que a vinda do Senhor está próxima. Mas, talvez Ele possa nos deixar aqui um pouco mais, e é muito importante que procuremos ordenar nossa vida de uma maneira que seja agradável a Ele – uma maneira que seja para Sua honra e glória.

E eu estava pensando particularmente em como a vida no lar é importante. Acredito que podemos ver como o inimigo está tentando atacar o povo de Deus em sua investida de tentar despedaçar a vida no lar. Descobrimos que até mesmo a bênção na assembleia é muitas vezes o resultado de um lar organizado de acordo com a mente e a vontade de Deus.

Instruções para a família dadas nas epístolas

Encontramos na epístola aos Efésios, que temos diante de nós a elevada verdade de que somos abençoados **“com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”** (Ef 1:3). É nessa mesma epístola que nos são apresentadas essas coisas práticas em conexão com maridos e esposas; filhos e pais; e senhores e servos: na própria epístola onde temos a mais alta

verdade. Essas coisas devem se manifestar em nossa vida aqui embaixo e na maneira como agimos nos relacionamentos da vida.

Assim, encontramos também na epístola aos Coríntios, aquelas importantíssimas instruções em relação ao casamento.

Poderíamos dizer: "Mas o coríntios tem que lidar particularmente com a assembleia e a ordem da assembleia". Sim; mas muitas vezes – e é preciso dizê-lo com tristeza – podemos ver assembleias inteiras passando por provação e tristeza porque a vida no lar não tem sido ordenada de acordo com a mente e a vontade de Deus: isso traz seu reflexo direto para a assembleia de Deus.

E assim, encontramos em Timóteo onde temos diante de nós os caminhos governamentais de Deus na casa de Deus – que novamente encontramos a mesma coisa: Ele está exortando como maridos e esposas devem agir.

Assim, encontramos em todas as Escrituras a importância desse ensinamento. E visto que esta reunião é particularmente para jovens – e talvez, se o Senhor nos deixar aqui, pode haver aqueles que vão se casar, ou se casaram recentemente – porque certamente, é algo que devemos cuidadosamente considerar em oração diante do Senhor. Devemos considerar isso por causa do que somos: estamos aqui como representantes de Cristo aqui na Terra.

Representantes de Cristo neste mundo

Eu estava lendo algo muito interessante em conexão com o príncipe Charles. Acho que todos nós sabemos que recentemente houve um casamento real na Inglaterra, e o comentário do príncipe Charles foi: "Não sou uma pessoa comum". Ele disse: "Espero algum dia ser o rei da Inglaterra". E ele disse: "Tenho que considerar isso em relação à mulher que escolho porque vou escolher uma que provavelmente será a rainha". E ainda disse: "Devo considerar, com muito cuidado, quem vai dividir essa posição comigo".

Vocês percebem, queridos jovens, que somos reis e que vamos reinar com Cristo? E que isso tem uma referência a nós?

Se o príncipe Charles – um homem que está apenas pensando em uma posição terrenal – deveria fazer tal comentário e pensar tão seriamente sobre o passo que estava dando, quanto mais quando pensamos que estamos destinados não apenas a ser um rei sobre um país como a Inglaterra – mas para sermos reis e sacerdotes, e reinar com Cristo quando Ele tomar Seu lugar como **“Rei dos reis e Senhor dos senhores”** (Ap 19:16). E que agora estamos aqui na Terra como representantes do céu. Paulo disse: **“De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus”** (2 Co 5:20). Paulo considerou que estava aqui como representante de Cristo, e nós, em certa medida, também estamos aqui como representantes d'Ele. Foi lido para nós esta manhã: **“Aquele que diz que está n'Ele também deve andar como Ele andou”** (1 Jo 2:6). Além disso, o príncipe Charles também acrescentou isso; ele disse: “O divórcio nunca deve estar em meus pensamentos, pois isso estaria totalmente fora de meus pensamentos como alguém que será o rei da Inglaterra”. E quanto mais quando pensamos que, como crentes, cada um de nós é parte da noiva desposada por Cristo. Quão mais sério devemos procurar entrar no relacionamento matrimonial com uma perspectiva e entendimento adequados do que Deus exige de nós; e do que devemos ser como indivíduos; e do que nossos lares representam aqui na Terra.

Sabedoria para o casamento – “Não é do homem o seu caminho”

É por isso que leio essas diferentes passagens. Algum de nós em nós mesmos tem sabedoria para lidar com as situações que devemos enfrentar na vida? O profeta Jeremias disse: **“Eu sei, ó SENHOR, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos”** (Jr 10:23). Alguns de nós são um pouco mais velhos e nos casamos e estamos casados há muitos anos – e sabemos que não foi nada de nossa própria

sabedoria; não foi nada de nós mesmos que conseguimos encontrar o caminho e a companhia que o Senhor tinha para nós. Foi por oração fervorosa; pois **“do Senhor vem a mulher prudente”** (Pv 19:14). Portanto, **“não é do homem o seu caminho”** (Jr 10:23). O casamento não é algo que você e eu possamos entrar e decidir em nossa própria sabedoria ou em nossa própria força: precisamos da sabedoria de Deus, e a temos neste precioso Livro – a Bíblia. Acho que posso dizer – à medida que envelheço – que valorizo cada vez mais este precioso Livro. Mas Deus nos deu exatamente, e totalmente, aquilo que precisamos, para todo o nosso caminho. Diz: **“o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade”** (2 Pe 1:3). Há instrução para todo o nosso caminho.

Sabedoria para todas as outras decisões da vida

Estou falando um pouco esta tarde sobre o relacionamento matrimonial; mas há tantas outras decisões importantes que temos que tomar e, em certo sentido, elas também são um tanto relacionadas. É por isso que precisamos de sabedoria quanto ao ramo de atividade que devemos seguir na vida. Precisamos da sabedoria de Deus sobre onde Ele quer que vivamos para nos estabelecermos ali. Precisamos de sabedoria também quanto ao grupo de Cristãos com quem deveríamos nos associar. Ora, existem muitos, muitos grupos diferentes de Cristãos: bastaria olhar em volta e escolher aquele que mais gostamos?

Aqueles em que achamos que poderíamos ser os mais aceitos – os mais compatíveis? Oh não! Encontramos a resposta na Palavra de Deus. Não procuramos um emprego que seja exatamente o que nós mesmos escolheríamos sem referência ao Senhor – porque você pode se encontrar na posição de fazer algo que gostaria de fazer, mas no qual não poderia glorificar a Deus.

Você pode escolher um determinado lugar e clima, e então descobrir que não era onde o Senhor queria que você estivesse. Ele pode querer que você estivesse em algum outro lugar,

porque Ele não coloca todas as Suas luzes exatamente no mesmo lugar.

Ele não nos disse – como Cristãos, para nos estabelecermos no clima e ambiente mais ideais. Ele nos disse: **“Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas”** (Pv 3:6). Então, é uma coisa muito abençoada termos direção, na Palavra de Deus, para tudo o que precisamos em nosso caminho.

O temor do Senhor

O primeiro versículo que vimos, em Provérbios, foi este: **“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento”** (Pv 1:7 – AIBB). Acredito que isso seja uma coisa muito importante para nós: esse não é o pensamento do temor do pavor. É um temor que nasce em nosso coração por causa de duas coisas: porque sabemos que Deus, nosso Pai, é tão sábio e porque conhecemos Seu amor por nós. Você pode ter temor ou pavor de alguém que possa lhe fazer mal; mas como um crente, você sabe que o juízo tomou conta disso e ele já passou para você. Não há condenação para os que estão em Cristo Jesus (Rm 8:1).

No entanto, existe algo como o temor de desagradar Aquele que tanto fez por nós. Usamos essa expressão comumente entre nós quando existe alguém que amamos muito, e alguém nos pede para fazer algo que sabemos que desagradaria essa pessoa; e nossa resposta pode ser: “Receio que isso machucaria fulano de tal, e ele é muito querido para mim. Eu não gostaria de fazer isso, porque iria machucá-lo se eu fizesse isso”. Nós usamos a palavra “medo”. Não é exatamente um medo de pavor, mas é um medo gerado pelo amor. Além disso, existe o medo de ir contra o conselho de alguém que sabe muito mais do que você.

Se alguém sempre tivesse sabedoria perfeita, eu teria medo de ir contra seu conselho, não é? Você sabe, Aquele a Quem chamamos de nosso Amigo sabe de tudo.

*Sua sabedoria sempre vigilante,
Sua visão nunca é turva;
Ele sabe o caminho que Ele toma*

E eu andarei com Ele.

Little Flock 19 – Apêndice

Você não tem medo de escolher um caminho diferente daquele que foi traçado pelo seu Amigo mais querido?

Aquele que sabe infinitamente mais do que eu ou você? Quem olha do céu e contempla todo o panorama da vida? Aquele que vê exatamente o que está acontecendo em cada lado; conhece nossa estrutura; e Quem sabe tudo sobre nós? Não é bom ter Alguém assim, queridos jovens, como seu Amigo mais querido? Você não tem um pouco de medo de ir contra o Seu conselho? Você não tem um pouco de medo de ir contra a Sua Palavra? **“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”** (Pv 9:10). Deus olha para aqueles que tremem diante de Sua Palavra (Is 66:2). É tão importante que tenhamos o temor do Senhor diante de nós: esse é o próprio princípio da sabedoria. Se há alguém que não é salvo aqui: ora, eu digo a você, é uma coisa muito solene não ter o temor de Deus diante de você. Porque, no seu caso, você precisa temê-Lo como Aquele que tem o poder de agir no julgamento, e Ele terá que ser o seu Juiz se você recusar Suas ofertas de graça. Então, temos: **“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”** (Pv 9:10).

A importância de guardar o coração

Temos esse belo versículo em Provérbios 4:23: **“Guarda com toda a diligência o teu coração, Pois dele procedem as fontes da vida”** Como diz a tradução de J. N. Darby: **“Guarda o teu coração mais do que tudo o que é guardado”**. Guardamos cuidadosamente a nossa saúde; guardamos nossas posses; guardamos tantas coisas materiais neste mundo; mas não é estranho que simplesmente pareçamos deixar nossas afeições correr soltas? Nós simplesmente vamos assim (para a mão direita) e assim (para a mão esquerda), e deixamos aquele “gosto” que temos, ou aquele “amor” que temos, moldar e controlar nossa vida. Muitos jovens permitiram que seu coração fosse para alguém ou alguma coisa e isso moldou toda a sua vida; e mudou

seu curso de seguir o Senhor. Bem pode o apóstolo João dizer: **“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele”** (1 Jo 2:15).

Rogo-vos, queridos jovens: vigiai os vossos afetos! Quando você vir suas afeições indo para alguém ou alguma coisa, verifique se está ou não de acordo com a mente e a vontade de Deus. É tão fácil cair. O rei Davi foi um rei maravilhoso, mas um dia ele ficou um pouco relaxado e deixou suas afeições irem para alguém que Deus havia proibido de ser sua esposa: e nós conhecemos o triste desastre que aconteceu. Sabemos onde isso o levou; e, foi apenas porque ele não observou esse princípio: **“Guarda o teu coração mais do que tudo o que é guardado, pois dele procedem todas as questões da vida”** (Pv 4:23 – JND).

Estamos exatamente onde estão nossos afetos

Você e eu estamos exatamente onde nossos afetos estão. Como um homem **“imaginou no seu coração, assim é ele”** (Pv 23:7 – ACF). Nossa vida é exatamente onde estão nossos afetos. Se um menino gosta muito de futebol, é lá que ele vai estar.

Se alguém gosta de se vestir, é isso que vai buscar. Se você gosta de entretenimento, é disso que você vai atrás. Portanto, precisamos estar atentos para onde permitimos que nossas afeições vão. Quão bom seria se nossas afeições fossem retribuídas Àquele que nos amou e Se entregou por nós (Gl 2:20).

Ele não poderia dar mais do que dar a Si mesmo, e não daria menos. E mais do que isso: Ele nunca deixará de nos amar. **“Como havia amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim”** (Jo 13:1). Portanto, guardem seu coração, queridos jovens: vigiai aonde vocês deixam ir seus afetos. Sejam coisas, sejam pessoas, tenham cuidado: guarde-se pela Palavra de Deus. Ele é Aquele que está interessado na sua bênção e na sua felicidade. O Senhor Jesus não apenas morreu para nos salvar do inferno, mas também para nos preparar para a glória.

Uma coisa que eu desejei

E também nos diz, naquela passagem que examinamos no Salmo 27, que Davi tinha uma coisa diante dele. Ele disse: **“Uma coisa pedi ao (desejei do – KJV) SENHOR e a buscarei: que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no Seu templo”** (Sl 27:4). Todos nós conhecemos o final do Salmo 23, onde o salmista diz: **“a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR por longos dias”** (Sl 23:6). Podemos pensar nisso em conexão com glorioso futuro à nossa frente, na casa do Pai. Davi tinha um desejo mais profundo; e seu desejo era que ele pudesse **“morar na Casa do SENHOR”**, todos os dias de sua vida. Queridos jovens, estamos orando sobre isso? Que possamos ser mantidos em comunhão com o Senhor? E mantidos no caminho de Sua escolha? Isso é a única coisa que é mais importante, e que está acima de tudo para nós? Como tenho observado os jovens toda a minha vida, acho que posso dizer: “Amei-os do meu coração”, porque certamente, tenho visto muitos, muitos, começarem tão bem e depois outras coisas, e outros interesses aparecerem. Não podemos deixar de dizer, como disse o profeta Jeremias: **“a minha alma chorará em lugares ocultos, por causa da vossa soberba... porquanto o rebanho do SENHOR foi levado cativo”** (Jr 13:17). Que coisa triste é ver aqueles que permitem que suas afeições e seu coração saiam na direção errada. Não existe aquele propósito único em sua vida: **“Uma coisa pedi ao SENHOR”** (Sl 27:4); e não apenas o desejem, queridos jovens – busquem-no. Dia após dia, faça a oração do Salmo 16: **“Guarda-me, ó Deus, porque em Ti confio”** (Sl 16:1). Não há uma pessoa nesta sala – com qualquer tipo de maturidade em idade – que não iria apenas olhar para cima e dizer: “Eu só agradeço ao Senhor que Ele me guardou até aqui”. É somente Sua graça mantenedora que pode guardar qualquer um de nós: mas temos esse desejo? Queridos jovens, isso é muito importante: **“Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade”** (Ec 12:1). E então

diz: **“todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR”** (Sl 27:4). Isto é, o que é que nos manterá – um senso de dever? Não! Um precioso Salvador, Aquele que é totalmente adorável; Aquele que nos ama e nunca deixará de nos amar; Aquele que é tudo o que podemos desejar e muito mais.

Que Salvador nós temos! Que Bendita Pessoa para preencher e satisfazer nosso coração. E isso foi o que o salmista disse: quero ver aquela excelência de beleza no meu precioso Salvador; quero vê-Lo como Aquele que é o melhor Amigo; completamente adorável; ninguém com Ele pode se comparar!

Você e eu temos esse desejo? Uma coisa: **“morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida”; “contemplar a formosura do SENHOR”**. E então, por que isso vem no final? – **“e aprender no Seu templo”**.

Muitos jovens investigam e perguntam ao Senhor o que devem fazer quando se deparam com um problema. Acho que todos nós fazemos isso. Mas por que esperar até entrarmos em um problema? Por que esperar até que tenhamos entrado em uma dificuldade? Tentamos, enquanto viajamos, não olhar para o mapa até chegarmos à estrada errada. Procuremos consultá-lo antes, e saber para onde vamos, para não pegarmos uma estrada errada. Queridos jovens, vocês querem tomar as decisões certas? Tudo o que posso dizer então é o seguinte: mantenha-se perto do Senhor. Fique perto do Senhor e siga a luz e a sabedoria de Sua Palavra – e você não errará. Ele quer guiar você: Ele quer dirigir você.

Ele está muito mais interessado em sua bênção e felicidade do que qualquer outra pessoa no mundo. Ele te ama tanto que não ficará satisfeito com nada menos que sua companhia por toda a eternidade. A maravilha de todas as maravilhas para o meu coração é esta: quando eu chegar lá, Ele ficará satisfeito. Como Ele pode estar satisfeito comigo? Isso é uma maravilha não é? Mas Ele estará: isso é o quanto Ele nos ama. É um amor imutável. Então, eu digo a vocês, queridos jovens: que esta oração, ou

desejo, no Salmo 27, seja o desejo expresso de nosso coração em nosso caminho aqui: **“Uma coisa pedi ao SENHOR e a buscarei”**. Isso exige diligência; exige propósito de coração; **“que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no Seu templo”**. Bem, eu creio que se houver esse desejo, então o Senhor vem graciosamente: e como Ele é paciente conosco – Ele quer nos abençoar.

Responsabilidade dos pais: instruir seus próprios filhos

E agora, isso nos leva ao que lemos no capítulo 9 de Provérbios. Diz: **“A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas [pilares – JND]”** (Pv 9:1). Talvez alguns jovens já tenham me ouvido fazer esse comentário antes, mas talvez valha a pena repetir: isto é, que o livro de Provérbios – nos primeiros sete capítulos – tem a ver particularmente com um pai e uma mãe instruindo seus filhos. Cada capítulo começa com – acho que todos, exceto um, com **“filho meu”**; ou **“Ouvi, filhos, a correção [instrução – ARA] do pai”**; e, **“Não deixes a doutrina [ensino – TB] de tua mãe”**: porque este é o canal ordenado por Deus para nossa instrução. Sei que há muitos jovens aqui que têm pais e mães Cristãos, e graças a Deus por um pai e uma mãe Cristãos: você não sabe a bênção que é isso. Você pode não perceber quando é jovem: você pode sempre sentir que eles estão atrás de você e estão instruindo você. Mas você não sabe o quanto eles buscam o seu bem e a sua bênção. Eles querem que você seja feliz: eles desejam isso, para você, acima de tudo.

Então, Deus deu essa responsabilidade aos pais. E posso fazer uma pausa aqui para dizer uma palavra àqueles que são pais? Este é um dia em que é difícil ganhar a vida. É difícil; e parece que a economia é configurada de forma que se espera que dois pais trabalhem para ter dinheiro suficiente para sustentar uma casa e isso torna muito, muito difícil. Então, estou dizendo isso, porque esta é a tentativa do diabo de que os pais não tenham tempo suficiente com seus filhos. Seja quem for que tenha as crianças e os jovens consigo: são esses que realmente os têm. E eu imploro

a vocês, como pais, que se lembrem de que Deus lhes deu uma tremenda responsabilidade nas jovens vidas que Ele confiou aos seus cuidados.

Que Ele nos dê a graça – como pais – de sermos fiéis. Um pai me disse: “Estávamos tão ocupados tentando conseguir um lar; tentando nos dar bem; tentando nos acomodar na vida; e negligenciamos nossa família. Agora, eles cresceram e estão longe”. Eu digo a você: é verdade que é difícil na economia atual – mas coloque as coisas mais importantes em primeiro lugar. Lembre-se destes primeiros sete capítulos de Provérbios; lembre-se de quanto nossos filhos precisam das instruções e advertências que nos são dadas tão claramente nesses capítulos.

Sabedoria para os filhos que saem de casa

Então, no oitavo capítulo, a imagem muda um pouco, e vemos uma pequena figura que nos é apresentada dos filhos saindo de casa. Você sabe, chega a hora em que os filhos saem de casa. Você percebe a maneira como o oitavo capítulo começa: não diz, como os outros capítulos: **“Filho meu, guarda as minhas palavras”**, e assim por diante. Observe o oitavo capítulo: **“Não clama, porventura, a Sabedoria? E a Inteligência não dá a sua voz? No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas, ela se coloca. Da banda das portas da cidade, à entrada da cidade e à entrada das portas está clamando”** (Pv 8:1-3). Talvez, em sua própria mente, você possa imaginar isso. E eu sei que existem muitos jovens aqui, que talvez, por causa de seus empregos, saíram de casa; eles foram para algum lugar para estudar; e, talvez, eles tiveram que ir para outro lugar por causa do emprego. E agora, você não ouve a voz do pai; você não ouve mais a voz da mãe; mas a sabedoria ainda clama. E a sabedoria é o próprio Senhor Jesus, Ele é a Sabedoria personificada. Se você ler o capítulo, verá que Ele é Aquele que é trazido diante nós aqui como o Criador; Aquele que nos conhece completamente e que sabe tudo sobre este mundo e todos os seus truques e tudo mais. Este capítulo nos mostra que Ele tem um entendimento perfeito de todas as coisas: **“Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria”**

(Pv 8:14). Ele disse que entende todas as coisas que você vai ter que enfrentar, e agora, quando você não ouvir mais a voz de seus pais: não se esqueça de que a voz da sabedoria ainda clama. Deus lhe deu em Sua Palavra toda a instrução de que você precisa. Não vou me alongar sobre isso: mas no oitavo capítulo, diz, no último versículo: **“o que pecar contra Mim violentará a sua própria alma; todos os que Me aborrecem amam a morte”** (Pv 8:36). Ou seja, se não queremos a sabedoria de Deus, devemos amar um caminho que só leva a um fim triste e de ruína. Que o Senhor nos conceda que possamos seguir, então, a sabedoria de Sua Palavra.

Um cônjuge para toda a vida: uma das decisões mais importantes tomadas na vida

Quando chegamos ao nono capítulo, diz aqui: **“A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas [pilares – JND]”** (Pv 9:1). Gostaria de falar deste versículo em conexão com uma companhia para toda a vida: creio que é muito importante. A companhia que você escolhe na vida vai edificar ou vai derrubar você; ela irá ajudar ou atrapalhar você; ela será uma bênção ou não – em sua vida. É muito importante que você esteja diante do Senhor sobre este assunto.

Não há outra decisão tão importante senão aquela que tem a ver com a salvação da sua alma, e a de seguir o Senhor no caminho da obediência de uma maneira espiritual. Mas, em um sentido natural: é a decisão mais importante que você pode tomar. Ao observar os jovens e vê-los entrar nos relacionamentos da vida: vi alguns, e foi apenas o começo de uma mudança real e uma bênção de felicidade e gozo em seguir o Senhor e ajudar uns aos outros. No entanto, com outros, foi exatamente o oposto, não foi para a bênção deles.

Estou dizendo essas coisas com bastante franqueza, porque, como eu disse, enquanto viajava, vi como o colapso do lar está afetando toda a assembleia: está estragando o testemunho. Porque as famílias se envolvem em todos os tipos de coisas:

porque a vida no lar é a espinha dorsal da assembleia de Deus. Encontramos, na primeira epístola de Timóteo, que aquele que ocupava uma posição de responsabilidade na assembleia era aquele cuja casa era ordenada de acordo com a vontade de Deus. Isso é muito importante.

Os sete pilares de um lar Cristão sólido

Gostaria de mencionar esses "sete pilares" como as coisas que você pode buscar, para que possa construir um lar que esteja de acordo com a mente e a vontade de Deus. Eu dirijo isso tanto aos rapazes quanto às moças. Dirijo-me particularmente aos rapazes; porque, vocês são particularmente os que fazem os avanços; mas também para as moças, porque cada uma é responsável por sua resposta. Acredito que – no padrão divino – o amor deve sempre começar no coração do homem. Não havia amor em nosso coração para com o Senhor Jesus: o amor começou em Seu coração. **"Cristo amou a Igreja e a Si mesmo Se entregou por ela"** (Ef 5:25). Ele era Aquele que tinha esse amor em Seu coração: e a princípio não correspondemos a esse amor. Mas em Sua graça, Ele continuou nos buscando até nos quebrar, e então, Ele conquistou nosso coração. E já vi alguns casamentos muito felizes em que o rapaz realmente buscou o afeto da moça – e isso resultou em felicidade.

Mas, eu vi o contrário, onde realmente não foi o rapaz quem fez a busca e não acredito que esse seja o padrão divino. Eu creio que é padrão de Deus que o interesse e o amor comecem no coração do homem, e então, é algo que vai se sustentar ao longo do casamento: aquele amor que Deus plantou ali.

Mas, claro agora, a moça é responsável por sua resposta. Não vemos que Rebeca foi obrigada para com Isaque: vemos que ela teve a oportunidade de decidir por si mesma. Foi dito a ela: **"irás tu com esse varão?"** (Gn 24:58) A decisão foi dela: e estou dizendo isso porque uma moça pode ou não sentir que aquele que está fazendo avanços é o seu companheiro correto.

Mas acredito que esse é o plano divino; e é por isso que é tão importante que oremos e busquemos a mente do Senhor. Então, eu acredito que neste padrão divino há realmente sete coisas diferentes que são trazidas diante de nós aqui; e gostaria apenas de mencioná-los.

Estes, então, são os "sete pilares". Vou falar brevemente de cada um deles:

- Primeiro, que o rapaz ou a moça são verdadeiramente salvo;
- Segundo, que ele ou ela deseja seguir o Senhor;
- Terceiro, que você tenha certeza de que existe uma profunda afeição;
- Quarto, que exista respeito;
- Quinto, que o rapaz aceite o lugar que Deus lhe deu como homem, e que a moça aceite o lugar que Deus lhe deu como mulher;
- Sexto, que haja sacrifício próprio um pelo outro;
- Sétimo, que haja sacrifício próprio pelos outros.

Acredito que, se procurarmos por essas coisas, encontraremos aquilo que edifica um lar feliz. E, ao olhar ao seu redor, você pode encontrar alguns lares felizes que você conhece; e acho que você diria: "Sim, acho que vejo essas sete coisas nessas casas. Vejo que ambos são salvos; ambos querem seguir o Senhor; existe um verdadeiro amor um pelo outro e um amor duradouro; há um respeito mútuo um pelo outro; eles fazem sacrifícios um pelo outro; e então, juntos, eles se sacrificam por outros".

Eu acredito que essas coisas são muito, muito práticas, queridos jovens. Estamos vivendo em dias em que tudo é feito de apelo exterior. Mas, Deus quer que olhemos um pouco mais fundo do que o apelo exterior: Ele quer que olhemos para o que é vital e real. A Escritura diz: **"Enganosa é a graça, e vaidade, a**

formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada” (Pv 31:30). Então, essas são profundas virtudes morais: as mesmas que temos no Novo Testamento, onde se fala do **“o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus”** (1 Pe 3:4).

O primeiro pilar: o rapaz e a moça são verdadeiramente salvos

Bem, só para falar desses “pilares” um por um. Quantas vezes vimos um rapaz ou uma moça andando com o Senhor; vindo regularmente às reuniões; lendo sua Bíblia; e então, talvez, eles encontrem alguém que não é salvo. Eles dizem: “Eles são pessoas tão legais: mais legais do que qualquer um que conheci na reunião; tão legais; tão atenciosos; tão gentis...” Permita-me que eu advirto solenemente do o que a Bíblia diz a você: **“Não vos ponhais debaixo de um jugo desigual com os incrédulos ... que comunhão tem a luz com as trevas? ... que parte tem o crente com o incrédulo?”** (2 Co 6:14-15). Pensar que você se juntaria para o resto da vida com alguém que está a caminho do inferno, enquanto você está a caminho do céu: que tragédia é essa, para dizer o mínimo! Pensar que um Cristão pudesse entrar em tal posição.

E, como isso acontece? A Bíblia diz: **“Guarda com toda a diligência o teu coração”** (Pv 4:23 – TB). Não percebemos nosso próprio coração. Este é um dos versículos que meu pai costumava nos dar quando jovens – constantemente, quando ainda estávamos em casa – ele trazia diante de nós aquele versículo: **“O que confia no seu próprio coração é insensato [tolo – TB]”** (Pv 28:26). Já vi acontecer: os jovens vão sair e depois dizem: “Não quis dizer nada com isso: foi apenas uma maneira de passar a noite”. Como você pode passar uma noite com alguém que não ama o Senhor? E, com alguém que você conhece muito bem pode roubar seu coração? Eu os advirto, queridos jovens, há muitas, muitas tragédias entre aqueles que foram salvos e entre aqueles que foram reunidos ao precioso nome do Senhor Jesus: eles não guardaram seu coração e permitiram que seus afetos

saíssem para alguém que não era salvo. Você pode dizer: "Mas, muitas vezes vi acontecer que a companhia foi salva depois." Graças a Deus por isso! Agradeço a Deus – do fundo do meu coração toda vez que descubro sobre algum Cristão que se casou com um incrédulo, e que o incrédulo foi salvo depois. Mas: vamos presumir da graça de Deus? Vamos dizer isso porque Ele anulou nosso erro; que, portanto; podemos seguir em frente e mergulhar em um caminho que está em desobediência à Sua Palavra? Embora existam alguns – e Deus em Sua graça operou, e às vezes salvou o cônjuge, há muitos casamentos nos quais o cônjuge incrédulo não foi salvo. Eles arrastaram o Cristão para longe, e o Cristão perdeu toda a frutificação para Cristo em sua vida. Enquanto no final, talvez, Deus tenha agido durante os últimos anos: e ainda assim as tristezas foram tantas que não valeram a pena. Teria sido muito melhor ter esperado no Senhor: muito melhor ter passado a vida sozinho.

Pode ser uma situação muito difícil, porque, pode haver alguns que vêm de reuniões muito pequenas; e você diz: "Mas não há nenhum em que eu possa pensar: e assim, porque não consigo encontrar um cônjuge Cristão, a única alternativa é ter alguém que não é salvo e esperar que seja salvo". Isso quer dizer que você tem que desobedecer a Deus para ter a Sua bênção: e certamente, isso não é a coisa certa a fazer. Há um pensamento muito interessante em relação à Arca que Noé construiu: você já notou que os animais impuros entravam dois a dois, mas os animais limpos entravam aos sete? Por que os animais impuros entravam dois a dois e os limpos sete? E que não era um número par? Suponho que isso possivelmente signifique que havia três casais e um sozinho: isto é, três que tiveram um companheiro e depois um sozinho.

Bem: e aqueles sozinhos? Você já descobriu o que aconteceu com eles? Quando eles saíram da Arca, Noé pegou alguns de todos os animais limpos e ofereceu um sacrifício ao Senhor. Tenho visto jovens que passaram a vida sozinhos em vez de se casar com um incrédulo e sua vida foi um sacrifício ao Senhor. O

Senhor não vai esquecer esse sacrifício: o Senhor vai recompensar esse sacrifício em um dia vindouro: muito melhor continuar a vida sozinho do que desobedecer à Sua Palavra e se afastar d'Ele.

Apenas apresento isso a vocês, queridos jovens: tenham certeza de que aquele com quem vocês pensam em se casar é verdadeiramente do Senhor. Tivemos esta manhã um pouco disso também; não apenas profissão, mas realidade. **“Pelos seus frutos os conhecereis”** (Mt 7:20). Não se satisfaça com apenas uma profissão de boca: procure a realidade; procure o que é vital e real; porque, às vezes, o potencial cônjuge pode dizer “sim” para agradar você: para conquistar você.

Trabalhei com um homem, e ele mesmo me disse que não era salvo e que havia se casado com uma moça Cristã. E ele disse: “Eu ia com ela às reuniões”. Não sei apenas que grupo era, porque esse se acabou na Inglaterra.

Ele disse: “Eu fui com ela até nos casarmos; e, depois de pegar o pássaro, você está livre.” Ou seja, pelo resto da vida ele não a acompanhou.

Sua esposa morreu; Suponho, uma pessoa infeliz: nunca conheci sua esposa. Mas, foi triste pensar nisso. Eu conversei com aquele homem muitas vezes sobre o Senhor – ele até veio à reunião e ouviu o evangelho. Mas, até onde eu sei, ele morreu sem Cristo. Ele fingiu para agradar aquela com quem acabou se casando. Não vos contenteis com o fingimento: procurai a realidade, queridos jovens.

A segundo pilar: O desejo de seguir o Senhor

Então, o próximo “pilar” é seguir o Senhor. A Escritura diz: **“Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”** (Am 3:3). Vejo jovens, e eles conhecem um bom Cristão; e esse Cristão não está procurando seguir o Senhor. Talvez até estejam na reunião, mas não estão realmente querendo seguir o Senhor. Então, é um lar dividido. Um quer seguir o Senhor: o outro não: e não há unidade: e, como **“andarão dois juntos, se não estiverem de**

acordo?" (Am 3:3). É maravilhoso ter um cônjuge que realmente deseja seguir o Senhor quando você deseja fazer algo para o Senhor. Você é capaz de conversar sobre isso e dizer: "Vamos fazer isso:" você é capaz de ter uma companhia que é verdadeiramente uma portadora de armas com você, uma verdadeira ajudante na vida.

Quando surgirem problemas, vocês podem recorrer ao Senhor juntos; você tem desejos mútuos; vocês dois querem agradá-Lo. Então, você se propõe a seguir o Senhor na vida; vocês leem a Palavra juntos; vocês oram juntos; vocês tomam suas decisões juntos; vocês vão à reunião juntos. Mas, quantas vezes vimos que um cônjuge é um Cristão, mas ele realmente não vê o caminho da verdade: mas é um verdadeiro Cristão devotado. Eu vi isso acontecer, oh, tantas vezes. O que acontece depois? Ou um decide seguir o caminho errado, ou ambos decidem que escolherão o caminho mais fácil, onde não haverá conflito – como eles pensam. Queridos jovens: certifiquem-se de que aquele que vocês escolheram para se casar é alguém que quer seguir o Senhor. Quando vocês saem juntos, sobre o que vocês conversam? Você fala sobre o Senhor? Você realmente compartilha pensamentos de Seu amor, um com o outro? Você descobre, depois de terem estado juntos e passado uma noite, que foram fortalecidos no Senhor ou impedidos de ter uma comunhão plena? Você sai sentindo-se revigorado no espírito? Você tem estado com alguém que realmente o ajuda a seguir o Senhor? Isso é o que significa seguir o Senhor juntos: esta é a segunda coisa.

O terceiro pilar: amor profundo e permanente

Então, precisa haver amor. Tem que haver um amor real, profundo e duradouro. Não deve ser apenas algum tipo de paixão pela aparência ou pela personalidade. Tem que ser algo um pouco mais profundo do que isso: é algo que você não consegue definir completamente. O amor é algo que eu não acho que seja possível definir. Mas, direi o seguinte: não é lidar com o outro; não é esse tipo de coisa; amor não é isso. O amor é algo que você

pode sentir em seu coração; isso é muito real e não depende da tolerância com os sentimentos um do outro. Digo isso a você porque acho que é muito importante que muitas pessoas confundam amor e concupiscência. O amor é algo completamente diferente; algo que permanece; algo que continua. Porque você tem que compartilhar a vida juntos: você entra nas coisas juntos. Muitas vezes tenho dito sobre esse versículo em 1 Tessalonicenses 5:23: **“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”**. Eu creio, queridos jovens, que é a ordem dada por Deus. O Espírito significa a parte inteligente e consciente de Deus de vocês: você pesa o pensamento; você o considera cuidadosamente, diante do Senhor. É este que o Senhor escolheu para mim? Então, e não até que você tenha considerado isso com cuidado, você permite que suas emoções fluam – isso é a alma. Por último, e não até o dia do casamento, você permite que seu corpo se envolva. Lembremo-nos do que o amor realmente é: é algo que sentimos; algo que permanece e que continua ao longo da vida.

Muitas vezes você pode ver isso em alguns casais. Minha esposa e eu, depois que alguns casais jovens se casaram, dizemos: “Você pode ver o brilho desse casamento”; e em outros, parece que falta. Há algo de real no amor verdadeiro, queridos jovens, e tenham certeza de que o amor é real em quem vocês amam.

O quarto pilar: respeito genuíno

Então, tem que haver respeito: isso é uma coisa importante também. Não somos totalmente adequados uns aos outros.

Há alguns que são bons Cristãos; há alguns que querem seguir o Senhor; mas não há o sentimento de respeito que você deveria ter. Se eu pudesse definir de uma forma muito simples, seria assim: você tem prazer em apresentar seu cônjuge como uma parte de você em qualquer ocasião e em qualquer tipo de companhia: você só tem prazer em que essa pessoa represente

você, e é realmente uma parte de você. Já vi casais e eles têm vergonha um do outro. Eles realmente não são parte um do outro; eles criticam um ao outro; eles falam sobre as falhas de seu cônjuge. Você sabe onde existe respeito – é algo que você pode sentir: e acho que você precisa considerar isso com cuidado se vai se casar. Eu teria o prazer de apresentar essa pessoa que vai ser meu cônjuge, como parte de mim, em qualquer ocasião? Respeito é realmente isso: eu acho que é muito importante.

O quinto pilar: o lugar apropriado do homem e da mulher é observado

Além disso, a Palavra de Deus menciona o lugar do homem e o lugar da mulher no casamento. Estamos vivendo em uma época em que isso está sendo destruído no mundo.

Achamos que o mundo está tentando mudar o lugar do homem e o lugar da mulher: fazer o que chamam de "unissex". Deus tem um lugar para o homem, e Ele tem um lugar para a mulher. Eu acredito que é importante – se você vai se casar – que aquele com quem você vai se casar possa ocupar o lugar de marido – se for o homem – e que você possa admirá-lo e respeitá-lo e honrá-lo. Você está contente em ser submissa a ele? Pois é isso que a Bíblia diz que você deve ser. Se você não sente que pode se submeter a ele, é melhor não se casar: se você não pode reconhecê-lo como a cabeça que Deus diz que ele é. Não é que o homem tenha assumido este lugar. Na sociedade atual, as pessoas inventam que os homens assumiram esse lugar e que realmente não são dignos dele. É verdade: nem sempre somos dignos disso; mas Deus nos colocou no lugar de liderança, e somos responsáveis por cumprir o lugar em que Ele nos colocou. É muito importante que você espere que aquele com quem você se casa seja alguém que você possa admirar; e honrar; e submeter-se; e dar o lugar que Deus lhe deu. Então também, que o homem deve considerar se a mulher está disposta ou não a ocupar o lugar que Deus designou para ela. Ela é aquela que está sempre tentando assumir a liderança e tentando tomar todas as

decisões em tudo? Há algo de errado: porque ajudamos um ao outro nas decisões.

Não digo que a sabedoria do marido é sempre a melhor. Deus teve que dizer a Abraão, em uma ocasião, sobre Sara, sua esposa: **“em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz”** (Gn 21:12).

E um homem, sendo cabeça, não significa que sempre tomará as decisões certas e que não precisa da ajuda de sua esposa. Agradeço a Deus por tanta ajuda que recebi de minha esposa. Tenho certeza de que muitos homens que tiveram um casamento feliz agradeceriam a Deus de coração por ter uma esposa que o ajuda: mas que ainda o honra no lugar onde Deus o colocou. Aqui, temos o lugar que Deus designou para o homem e a mulher.

O sexto pilar: sacrifício próprio um pelo outro

A próxima coisa que mencionamos foi o sacrifício próprio um pelo outro: isso também é muito importante. É muito bom ver esse tipo de disposição por parte do marido e da mulher: fazer sacrifícios um pelo outro, ou seja, não ser egoísta. Você vai notar isso nas pequenas coisas. Há muitas pequenas coisas que você descobrirá quando estiverem juntos, como se aquele que será seu cônjuge é egoísta ou está disposto a fazer sacrifícios para ajudar você. Como um homem me disse: “O que estou tentando fazer é fazer outra pessoa feliz”. Isso não é amável? Essa é a verdadeira maneira de felicidade na vida. Digo a todo o rapaz que vai se casar: não se case só para pensar em como a moça vai te fazer feliz: case-se para fazê-la feliz – e fazendo-a feliz, você será feliz.

A Escritura diz: **“Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”** (At 20:35). Se for uma moça com quem estou falando: você está disposta a tentar fazer seu marido feliz?

Lembro-me de ter conhecido um homem que era missionário na China certa vez. Ele me disse que uma senhora chinesa veio a uma das reuniões e foi salva. Algumas das mulheres, que estavam ajudando no trabalho, disseram a ela que ela deveria ir para casa e contar ao marido que ela havia sido salva. Ela disse:

"Eu não posso fazer isso. Se eu fizer isso, ele vai me matar: ele vai ficar tão bravo, porque ele não vê utilidade para o Cristianismo". Isso aconteceu anos atrás, provavelmente quando não havia ainda ordem estabelecida lá como existe agora. Este Cristão, cujo nome era o Sr. Becker, ele disse: "Bem, diz em 1 Pedro, que **'pelo procedimento de sua mulher seja ganho sem palavra'**" (1 Pe 3:1). Ele falou com esta senhora e disse: "Se você gostaria de ganhar seu marido, eu queria lhe fazer algumas perguntas."

Pergunta: "Quem faz o café da manhã na sua casa?"

Resposta: "Ele geralmente se levanta e faz o seu próprio"

"Bem, então, amanhã de manhã, levante-se e faça o café da manhã para ele."

Pergunta: "Você tenta cozinhar comida que ele gosta?"

Resposta: "Bem, não: acho que sou egoísta: eu mesmo cozinho as coisas que mais gosto."

"Bem, então comece a cozinhar as coisas que ele gosta".

Pergunta: "Quando ele quer fazer as coisas, você está disposta?"

Resposta: "Acho que não tenho cooperado muito."

"Vá para casa e faça uma boa refeição para ele. Levante-se amanhã de manhã e faça o café da manhã para ele, mas não diga a ele que você foi salva: apenas faça essas coisas por ele."

Ela foi para casa e, depois de alguns dias, o marido disse: "O que aconteceu com você?" Ela disse: "Eu não posso te contar; você vai ficar com raiva de mim se eu te contar."

Então, isso continuou por mais alguns dias, e ela ainda estava agindo assim. Por fim, o marido insistiu: "Você tem que me dizer a causa: eu gosto de você assim!" Ela disse: "Bem, você pode não

gostar do que eu vou dizer, mas eu aceitei o Senhor como meu Salvador; e é isso que fez a diferença."

Este Sr. Becker me disse, que dentro de duas semanas o homem foi salvo e foi batizado. Este é apenas um pequeno incidente sobre o qual contei a vocês. Isso apenas mostra o que pode ser feito quando estamos dispostos a seguir os preceitos da Palavra de Deus. Muitos lares infelizes podem ser completamente mudados, se estivermos dispostos a agir de acordo com o que Deus diz em Sua Palavra. Estou falando aos jovens aqui e peço que considerem estas coisas: esses sacrifícios uns pelos outros.

O sétimo pilar: sacrifícios pelos que estão fora da casa

Depois, também há sacrifícios para quem está fora da casa. No capítulo 31 de Provérbios é dito: **"ao necessitado estende as mãos"** (v. 20); e **"a lei da beneficência está na sua língua"** (v. 26). Isso é lindo! Aqui está uma que não é apenas uma esposa que está cumprindo seu lugar no lar, mas que está ajudando os outros. Isso é o que um lar Cristão deve ser: não apenas um lugar onde você se torna egoisticamente centrado um no outro, mas onde os dois encontram gozo em fazer coisas juntos, para os outros.

Palavras finais

Estou apenas trazendo essas poucas coisas diante de você. É dito que: **"A sabedoria já edificou a sua casa, já lavrou as suas sete colunas [pilares – JND]"** (Pv 9:1). Eu rogo a você que lavre esses sete pilares se quiser ter um lar feliz. Pense nisso antes de se casar; conversem sobre isso juntos; e se vocês dois não estão preparados para entrar no casamento com "os sete pilares", então lembre-se de que não será "uma festa" no lar. Se você já é casado e ainda não talhou esses sete pilares, ainda há tempo: você ainda pode erguê-los. Muitos lares infelizes podem ser transformados em lares felizes: se você se prostrar diante do Senhor e pedir Sua ajuda, Sua graça e Sua força, para que você possa ter um lar feliz para Sua glória. Eu acrescentarei novamente – antes de encerrar e talvez uma das principais razões pelas quais

eu disse essas coisas, é esta: "Isto afetará a assembleia também". Sim, isso afetará a assembleia. As tristezas e provações que existem em muitas assembleias de Deus são por causa de lares infelizes.

Quando o relacionamento entre marido e mulher não é o que deveria ser; quando a casa está à beira do colapso; então não há uma ordem adequada no lar, e isso se reflete na assembleia.

Chegamos lá e não há louvor em nosso coração. Rogo a vocês, queridos jovens, considerem bem estas coisas: o Senhor quer abençoá-los; Ele quer dar a você um lar feliz; e se Ele não trouxer um cônjuge para sua vida, Ele pode abençoá-lo de outras maneiras. Ele pode fazer de você uma bênção para os outros. Haverá aqueles cuja vida é de sacrifício ao Senhor. Não desanime se Ele não der um cônjuge a você: Ele tem algo mais para você, porque: **"o caminho de Deus é perfeito"** (Sl 18:30). Não considere nada menos no casamento do que ter um lar com sete pilaress. Busque o que Deus tem para você. Ele não está pedindo para você aceitar algo de segunda categoria: Ele quer lhe dar o melhor. A melhor das bênçãos Ele nos dará. Que o Senhor conceda que busquemos Sua mente e Sua vontade para nosso caminho: **"Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas"** (Pv 3:6).

Gordon Hayhoe
Conferência de Glendale
Dezembro de 1981